



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE COORPORATIVO: PRÁTICAS EDUCATIVAS NO PORTO DO ITAQUI

ANA CAROLINA COUTINHO CARVALHO; AYLLA SUELANE SILVA ASSAD;
BEATRIZ BARBOSA NOVAES DE CARVALHO; NAGYLA GALVÃO MACIEL;
PEDRO HENRIQUE ARAUJO LUZ

RESUMO

A Educação Ambiental constitui importante ferramenta de gestão ambiental, através do qual o indivíduo e a comunidade estabelecem valores sociais, adquirem conhecimentos e habilidades para atuar na preservação e conservação do meio ambiente. Tal importância é ratificada pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, §1º inciso VI, onde estabelece a obrigatoriedade ao Poder Público de promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, importância que é confirmada ainda pela Lei nº 9795/99, nomeada como Política Nacional de Educação Ambiental. Desta feita, é necessário que a educação ambiental seja difundida em todos os âmbitos, a exemplo do ambiente corporativo. Nesse sentido, a Empresa Maranhense de Administração Portuária, EMAP, Autoridade Portuária responsável por gerenciar o Porto do Itaqui no Estado Maranhão tem utilizado diversas ferramentas de educação para alcançar os diversos públicos envolvidos em suas atividades, a partir da conscientização ambiental. Entre as metodologias empregadas, tem-se a utilização de plataformas de games educativos online, a realização de dinâmicas com os diversos setores da empresa, como a roleta da coleta seletiva, a semana do meio ambiente e consumo consciente, com a realização de brechós entre os colaboradores, a criação de um grupo denominado Ecolíderes, que se comprometem a serem multiplicadores das ações de conscientização ambiental em suas respectivas estações de trabalho. Nessa perspectiva, a gestão do Porto do Itaqui tem colhido grandes e excelentes resultados em índices de desempenho e gestão ambiental, tanto que, no ano de 2023 foi premiada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, com o 1º lugar do Prêmio IDA na categoria de Porto Público com Melhor Índice de Desempenho Ambiental do país, resultado de um intenso e rico trabalho de educação ambiental multidisciplinar com todas as atividades operacionais e administrativas realizadas no Porto.

Palavras-chave: Portuário; Gestão Ambiental; multidisciplinar; Ações educativas; Empresarial.

1 INTRODUÇÃO

Tamanha é a importância da Educação Ambiental como ferramenta de preservação do meio em que vivemos, que a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, §1º, inciso VI, disciplinou a obrigatoriedade de promoção da conscientização ambiental em todos os níveis de ensino, devendo o poder público garantir que a Educação Ambiental seja matéria discutida e transversal a todas as disciplinas.

Além disso, a Educação Ambiental sagrou-se como importante ferramenta de gestão ambiental com a promulgação da Lei nº 9795/99, nomeada como Política Nacional de Educação Ambiental, e estabelece princípios, diretrizes e objetivos para a Educação Ambiental no Brasil, buscando promover conscientização e ações para a preservação do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento de uma sociedade mais responsável e

comprometida com questões socioambientais.

De acordo com a Lei nº 9.795/99 a Educação Ambiental é entendida como o processo através do qual o indivíduo e a comunidade estabelecem valores sociais, adquirem conhecimentos e habilidades para atuar na preservação e conservação do meio ambiente.

No que se refere a educação ambiental a ser executada no ambiente corporativo, Santos *et al* (2017) aponta que um dos maiores desafios nessa área é o estabelecimento das ações e ferramentas eficazes a ponto de proporcionar mudanças de atitude mais sustentáveis por parte de seus funcionários, quer seja durante suas atividades na empresa, quer seja em suas rotinas diárias após expediente.

De acordo com Freire (2004), enquanto não houver uma relação entre o sujeito e suas ações, entre as políticas e estratégias de educação e formação, e nisso se inclui o ambiente empresarial e a educação ambiental corporativa, poucos ganhos serão observados, e cada vez mais o uso de recursos em vão, sejam eles econômicos, sociais, temporais, etc.

Nessa perspectiva, entendendo o público da comunidade portuária do Porto do Itaqui, localizado em São Luís/MA, a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, empresa pública que administra aquele Porto e mais outros Terminais de Passageiros na região, tem utilizado de práticas lúdicas para aproximar o público de sua empresa e demais usuários de suas áreas administradas para tratar de assuntos diversos associados à educação ambiental.

2 RELATO DE CASO

A Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) é uma empresa pública estadual, criada pela Lei Estadual nº 7.225/1998, responsável pela administração e exploração do Porto Organizado do Itaqui desde fevereiro de 2001, por intermédio do Convênio de Delegação nº 016/2000.

A EMAP é responsável também pela administração do Terminal de passageiros Ponta da Espera, de Cuijue e do Cais de São José de Ribamar, estes dois últimos localizados nos municípios de Alcântara e São José de Ribamar, respectivamente.

Além da obrigação legal de administrar os citados Terminais, à EMAP também compete a obrigação de fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente. Nesse sentido, a EMAP possui um Núcleo de Meio Ambiente estruturado e vinculado à uma gerência específica no seu organograma, a Gerência de Meio Ambiente- GEAMB.

Dentro da EMAP, a GEMAB atua nas vertentes de Licenciamento Ambiental, Educação Ambiental, Monitoramentos Ambientais, Mudanças Climáticas, Emergências Ambientais, Saneamento, Auditorias Ambientais, Fiscalizações Ambientais, além de rotinas administrativas próprias do setor público.

Na perspectiva da Educação Ambiental, a empresa elabora ações diversas, com metodologia de linguagem para público interno e externo, considerando as abordagens da educação ambiental forma e informal.

As Campanhas Ambientais realizadas pela EMAP têm o objetivo de realizar a conscientização e sensibilização dos usuários das áreas administrativas e operacionais dos terminais da EMAP, abrangendo também aos públicos externos (empresas terceirizadas, operadoras portuárias, empresas contratadas para a prestação de serviços diversos), comunidade do entorno, para adotar ações individuais que diminuam o impacto ambiental e aumentem o compromisso com o meio ambiente.

3 DISCUSSÃO

O crescimento do setor econômico baseia-se na produção e no desenvolvimento financeiro, que por sua vez possui os recursos naturais como principal fonte de energia. Logo, a Educação Ambiental (EA) em ambiente organizacional busca realizar de forma ética a

integração de diversas questões relacionadas ao meio ambiente, ou seja, ela serve para desenvolver habilidades e atitudes que permitam ao homem atuar efetivamente na manutenção do equilíbrio ambiental.

As práticas de educação ambiental devem basear-se na mudança das percepções humanas sobre a natureza, ou seja, na necessidade de mudar as atuais percepções predatórias e consumistas dos recursos naturais, bem como das suas atitudes, valores e ações que podem prevenir a acelerada degradação ambiental. Nesse contexto, tem-se tentado integrar a educação ambiental ao ambiente corporativo como uma das possíveis ferramentas que buscam mudanças de ordem socioambiental.

A necessidade de identificar produtos e processos que tenham pouco ou nenhum impacto no meio ambiente, fez com que fossem criados um número cada vez maior de normas e requisitos legais, com o objetivo de mitigar a atual e crescente degradação ambiental.

Dentre tantas atividades que possam ser desenvolvidas, tem-se destacado a Norma ISO 14001, cujo objetivo é o de pontuar os aspectos e minimizar os impactos ambientais produzidos pelas indústrias, com a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental.

A EMAP, enquanto Autoridade Portuária comprometida com o desenvolvimento sustentável e a excelência na gestão ambiental, desenvolve durante o ano campanhas ambientais de forma sistemática e contínua, a fim de disseminar junto aos públicos interno e externo, incluindo comunidades do entorno, e ratificar a importância da adoção de práticas sustentáveis que promovam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente, tamanha a importância e significância da sustentabilidade para a manutenção da qualidade de vida.

Assim, a EMAP entendeu que precisaria conhecer o seu público e acessar cada um com a ferramenta e abordagem condizente. Por ser certificada na Norma ISO 14001:2015, a EMAP possui levantamento das partes interessadas ao seu processo desde 2017, sendo elas: Trabalhadores Portuários Avulsos, Operadoras portuárias, contratadas, arrendatárias e clientes, Prestadores de Serviços, Comunidades, Órgãos anuentes, Colaboradores da EMAP e Instituições de Ensino.

Utilizando esses grupos, durante todo ano são desenvolvidos eventos e as ações para relembrar a importância da preservação do meio ambiente e reforçar outras temáticas ambientais.

Para garantir a colaboração e comprometimento de todos os colaboradores da EMAP e terceiros, formou-se o grupo denominado Ecolíderes, no qual um membro de cada setor se dispõe a ser um multiplicador das ações ambientais no seu local de trabalho. O grupo se reúne de forma periódica e aborda assuntos diversos sobre as práticas ambientais necessárias à empresa. Além de se tornarem um excelente grupo de multiplicadores de informações, é nesse grupo que chegam os maiores *feedbacks* em relação às campanhas ambientais executadas.

Figura 1: Reunião com Ecolíderes.



No grupo dos Ecolíderes são difundidas as metas ambientais, proposto visitas e outras atividades a fim de engajar os funcionários da empresa em relação aos temas ambientais.

Diante dessa realidade, ficou percebido que a temática ambiental no ambiente interno da empresa já tinha alcançado a maturidade esperada, o que era percebido no engajamento e resultado dos indicadores ambientais anuais propostos, onde o maior desafio foi a meta do Programa Consumo Consciente: ao final do ano de 2022 a EMAP deveria se tornar uma empresa Plástico Zero no que se refere à consumo de copos plásticos descartáveis. Além de doação de copos e garrafas reutilizáveis, a empresa investiu maciçamente em divulgação da ação.

Ao longo da execução dessa campanha ambiental e de todas as outras atividades, percebeu-se que estratégias dinâmicas e rápidas de comunicação, utilizadas em momentos de entrada ou saída do trabalhador, são mais eficientes do que o envio de *e-mail* ou divulgação de informações em quadros e painéis de avisos, tanto considerando o público da EMAP, quanto os demais membros da comunidade portuária.

Além disso, a EMAP tem apostado na realização de feiras agroecológicas, apresentações culturais, brechós para trocas de itens reutilizáveis, além do incentivo para o consumo consciente em toda a poligonal e terminais com os usuais cartazes informativos, mas associadas à dinâmicas e jogos interativos para a conscientização do aproveitamento consciente de energia, água, papel.

Figura 2: Campanha do Consumo Consciente **Figura 3:** Brechó do desapego entre os colaboradores



A realização das campanhas ambientais na perspectiva acima descrita possui alguns padrões para realização e aceitação do público alvo: a) ser desenvolvido por alguém da empresa – isso aproxima o ouvinte, engaja e permite um maior senso de proximidade com aquela realidade; b) ser desenvolvido de uma forma rápida - as atividades não excedem mais de 20 minutos para não impactar na rotina laboral do trabalhador; c) ter linguagem acessível; d) aproveitamento de espaços e horários propícios ao diálogo: a ideia é falar de meio ambiente de uma forma leve, não sendo estabelecido de forma rígida agendas fixas; e) associar as campanhas ambientais à outras atividades/assuntos que chamam mais atenção do público – associar assuntos ambientais à copa do mundo, sobremesa após o almoço.

Figura 4: Semana de Meio Ambiente



Além de campanhas ambientais dinâmicas, a EMAP também utilizou de inovações de campanhas educativas para o setor portuário, contando com a participação de peças teatrais, plataforma digital e estímulo de jogos interativos. Isso tudo sem deixar de lado as ferramentas tradicionais de realização de palestras, oficinas, Diálogos Semanais e Diários de Segurança, fixação de cartazes, entre outras ações mais usuais do universo empresarial portuário.

Figura 5: Treinamento Sobre a Política do SGA (roleta da coleta seletiva)



Esse combinado de ações pareceu surtir impacto positivo em toda a comunidade portuária. Ainda assim, frente à todos esses resultados, ainda era percebido que alguns “grupos” das partes interessadas mapeadas precisavam de maior aproximação com os interesses ambientais da EMAP, sendo eles o grupo de “Operadoras portuárias, contratadas, arrendatárias e clientes,”, o grupo dos “Órgãos anuentes”, “instituições de Ensino” e “Comunidades”.

Pensando no grupo dos Operadores portuários, contratadas, arrendatárias e clientes, a EMAP criou, desde 2021 o Prêmio Porto do Itaqui de Desempenho Ambiental, cujo objetivo principal é reconhecer e premiar a atuação das empresas operadoras, contratadas e arrendatárias que atuam na área da Poligonal do Porto do Itaqui e que possuem desempenho ambiental significativo, contribuindo para o cumprimento dos princípios e estratégias ambientais adotadas pela EMAP.

Para uma maior aproximação com os “Órgãos anuentes”, a EMAP tem investido na participação de diferentes espaços de diálogos, como por exemplo, em Conselho Ambientais. Desde 2018, a empresa possui assento no Conselho Estadual de Meio Ambiente, órgão que representa e exerce, em nível estadual, as funções que o CONAMA exerce em nível nacional: elaboração de resoluções em matéria ambiental, decisão acerca de recursos administrativos impetrados na Secretaria Estadual de Meio Ambiente e discussão de políticas públicas ambientais. Além disso, também se tornou membro consultivo do Conselho do Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luís, membro da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental e, em 2021 passou a fazer parte das discussões do Conselho Estadual de Recursos Hídricos enquanto membro.

Figura 6: Prêmio IDA-Itaqui 1ª edição **Figura 7:** Feirinha agroecológica com fornecedores da região



Estas recorrentes participações demonstram o interesse da Autoridade Portuária em participar de diferentes discussões que envolvem o meio ambiente.

No que se refere aos grupos de “Instituições de Ensino” e “Comunidades”, as ações para esses públicos estão sendo executadas no âmbito da relação Porto-Cidade, que fortalecem a aproximação do Porto com a sociedade de uma forma geral. Nesse sentido, houve incremento significativo no programa de visitação do Porto do Itaquí, que agora acontece em maior frequência (duas vezes na semana) e em período matutino e vespertino.

Além disso, realiza-se, todos os anos, um concurso de cartas e desenhos entre as instituições de ensino da região, onde os alunos interessados podem competir produzindo cartas e desenhos que retratem boas práticas ambientais para o Universo Portuário. Ao final do concurso, os alunos vencedores, escolhidos pela Comissão Julgadora formada por Ecolíderes, são premiados com brindes ecológicos e podem entregar suas produções pessoalmente aos comandantes dos navios atracado ao Porto do Itaquí na Semana De Meio Ambiente da Empresa.

Figura 8 - oficina com alunos inscritos no concurso de cartas e desenhos sobre resíduos sólidos



Figura 9—aluno entregando seu desenho a um comandante de navio



4 CONCLUSÃO

Diante da diversidade de público que passa por sua área de atuação, a EMAP também estabelece estratégias diversificadas, a fim de garantir entendimento, engajamento e aceitação dos mais diversos assuntos ambientais que possuem aproximação com o contexto portuário.

Embora a responsabilidade de fazer Educação Ambiental esteja determinada na Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9.795/1999, prevendo para empresas públicas e privadas desenvolvam programas educativos ambientais, não há indicação nesta ou em outra normativa de como esses programas devem ser desenvolvidos.

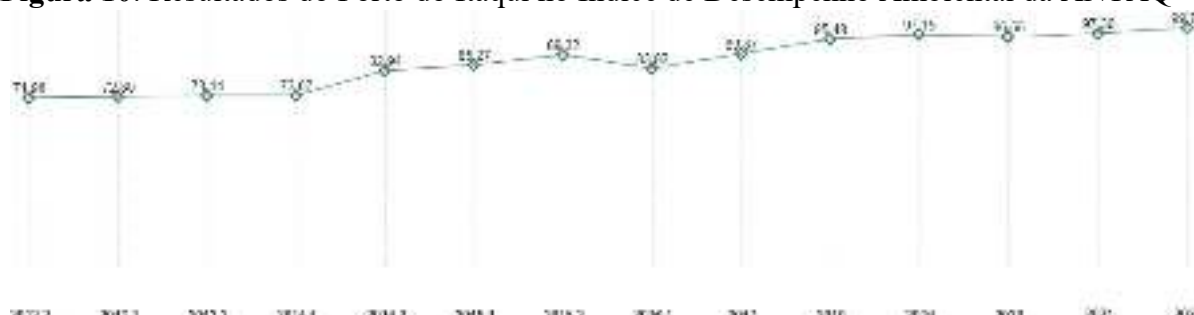
No contexto empresarial, fugir do cerne do negócio, por vezes é entendido como perda de tempo e recurso, o que não é sentido ou percebido na EMAP, que a cada ciclo de campanhas ambientais investe na criatividade para alcançar o objetivo de levar temas ambientais ao máximo de pessoas.

Com essas práticas criativas, heterogêneas e constantes, a empresa tem colaboradores mais conscientes e engajados. E o principal resultado é o comprometimento dos mesmos com o meio ambiente. O principal resultado de sucesso dessa abordagem veio em 2022, quando o Porto do Itaquí foi reconhecido como o Porto Público de melhor desempenho ambiental no país.

O Índice de Desempenho Ambiental- IDA é um índice disponibilizado para as instalações portuárias, que avalia, por meio de indicadores, a eficiência e a qualidade da gestão ambiental destas a partir do preenchimento de um questionário fornecido e avaliado pela ANTAQ, onde são analisados critérios como existência de licenças e programas ambientais, cumprimento de agendas ambientais locais e institucionais, comunicação e interação portuária, segurança e prevenção a acidentes ambientais e cargas perigosas, entre outros.

O resultado alcançado no ano de 2022 aconteceu de forma crescente e progressiva, quando o Porto do Itaquí saiu do patamar de nota de 71,98 em 2012, para 99,74 em 2022 (Figura 10).

Figura 10: Resultados do Porto do Itaquí no Índice de Desempenho Ambiental da ANTAQ



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. DOU, Brasília, 27 de abril de 1999; Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm. Acesso em: 22/07/2024

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 22/07/2024

BRITO, A. M.; AMORIM, R. J. R.; AMORIM, D. G. Estratégias de Educação Ambiental voltados à sustentabilidade em ambiente corporativo. Revista Semiárido De Visu, V. 11, n. 3, p. 649-662, 2023. ISSN 2237-1966 Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient. ISSN 1517-1256, v. 20, janeiro a junho de 2008

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2004.